

A Inglaterra quer comprar madeira paranaense

CURITIBA, 26 (Da sucursal, pelo telefone). — Segundo divulgado vespertino, a agência do Bank of London & South America, desta capital, teria recebido instruções, diretamente de sua casa matriz em Londres, para mandar examinar e avaliar a quantidade de madeira existente no porto de Paranaguá.

Segundo o que acrescenta o vespertino, os círculos madeireiros locais mostravam-se vivamente interessados pelos resultados da incumbência que vem de ser conferida ao referido estabelecimento bancario e admitem que seja isso um prenuncio de que dentro em pouco encontrem os negocios do nosso pinho um forte apoio em operações de vulto realizadas com a Inglaterra.

Rua Dr. Colares, 26-28

DIRETOR-PROPRIETARIO: JOSÉ HOFFMANN

Gaixa Postal N. 147

Diário dos Campos

3. Seção

ANNO XXXIV

Ponta Grossa, sabado, 27 de Abril de 1940.

N. 10.481



(Continuação da 1ª pagina)

Infernais intenções de Hitler

As cidades da Inglaterra ameaçadas de bombardeio aereo

LONDRES, 26 (A. N.) — O jornal "Star", na edição de hoje, taxa de "hipocrisia vociferante dos nazistas" as mentiras divulgadas pelas emissoras de Berlim, com respeito ao bombardeio de cidades abertas na Noruega pelos aliados.

Adeanta o mesmo jornal que a aviação aliada até aqui só tem bombardeado cidades da Noruega ocupadas pelos alemães, portanto, que contam com defeza.

Nestas condições não se justifica a ameaça de Hitler, de que responderá, bomba por bomba, as que tem sido lançadas sobre as cidades abertas norueguesas.

O que Hitler quer é preparar justificativa para o seu projetado ataque aereo ás cidades inglesas, do que é muito capaz.

"Nós sabemos que ele o fará, se assim entender; nós conhecemos as infernais intenções de Hitler" — conclue o jornal; "mas o que ele não poderá fazer é fugir á derrota que lhe está reservada."

Esteve com o sr. Cordell Hull o embaixador brasileiro

RIO, 26 (Da Sucursal) — Telegrafam de Washington que o sr. Pereira de Souza, embaixador do Brasil, esteve hoje em conferencia com o sr. Cordell Hull, Secretario d'Estado dos Estados Unidos. Acrescentam as noticias aqui chegadas que o assunto tratado foi a questão relativa ao transporte marítimo entre os paizes da America do Sul.

DIÁRIO DOS CAMPOS, na data em que comemora o seu 34º aniversário de fundação, deseja prestar ao ilustre prefeito da cidade, sr. Albari Guimarães, a homenagem de que s. s. é legítimo credor, como propulsor infatigável da grandeza de Ponta Grossa e patrono intemerato dos publicos negocios municipais. Na efeméride que assinala mais uma etapa vencida por esta folha e que deve refletir, por isso mes-

mo, na comunidade social cidadina como um acontecimento ligado ás tradições mais expressivas de nossa gente, esse tributo que rendemos ao preclaro governador de Ponta Grossa encontra, estamos certos, a carinhosa e sincera acolhida que o povo princezino sempre soube dispensar a todos os gestos encoimaticos que visam reafirmar a estima e o acatamento que envolvem a personalidade do nosso homenageado.

O "Bureau Interstadual de Imprensa e a figura prestigiosa de Ivo Arruda

Já ha alguns anos que funciona no Rio de Janeiro o "Bureau Interstadual de Imprensa", cuja principal atribuição é defender os interesses dos jornais do interior do paiz, seus representados, já promovendo a obtenção de compensadoras fontes de publicidade, já providenciando tudo o que o seu cliente necessita, desde os assuntos pessoais dos jornalistas ligados á entidade de classe, até a consecução de material que os jornais carecem para o seu perfeito funcionamento.

A dizer da maneira com que o "Bureau" vem preenchendo as suas finalidades, basta citar o numero sempre crescente dos jornais que o procuram para tel-o como seu representante na capital do paiz.

Tudo ali é diligencia. DIÁRIO DOS CAMPOS tem tido, inumeras vezes, provas concretas da solicitude e presteza com que são atendidos os minimos pedidos dirigidos ao "Bureau".

Seriam poucas as palavras para elogiarmos os serviços do "Bureau Interstadual de Imprensa", que são os mais perfeitos possiveis. A sua organização interna funciona impecavelmente, muito embora se trate de trabalhos complexos, que requerem de seus executores muita competencia, e mais do que isso, muito boa vontade em querer servir bem aos seus clientes. O jornal do interior que tem a sua representação confiada ao importante estabelecimento, pode estar tranquilo e seguro de que os seus interesses são bem cuidados, como si fora a sua propria administração que os estivesse atendendo. E uma organização dessas não podia deixar de alcançar resultados compensadores e enveredar pela senda de um progresso notavel, para desfrutar uma situação invejavel, como acontece com o "Bureau Interstadual de Imprensa", que, no seu genero, pode ser considerado como uma das instituições mais perfeitas com que contamos.

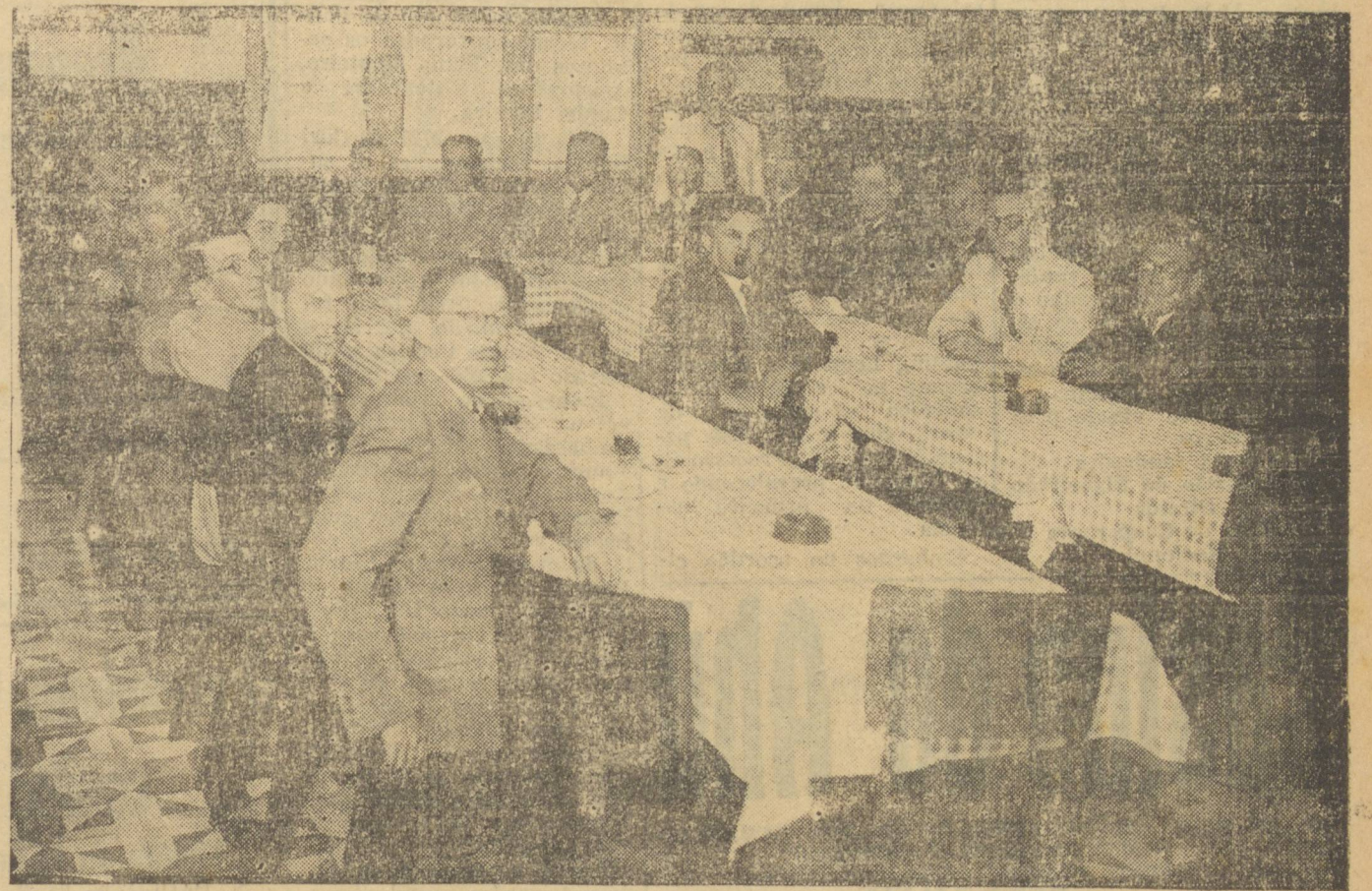
Essa perfeição, esse progresso, essa posição de prestigio que ocupa no cenario da imprensa indigena, outra cousa não é sino o reflexo da orientação eficiente e segura que lhe imprime o seu diretor, o cintilante jornalista Ivo Arruda. Homem inteligente, dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, de uma simpatia que agrada a quem dele se aproxima, não podia mesmo o "Bureau" encontrar-se em outra situação a não ser aquela que apontamos acima. Para Ivo Arruda, nada é difficil. Com o prestigio de sua impressionante personalidade,

consegue tudo aquilo que deseja, ainda mesmo que possa parecer impossivel.

O incansavel diretor do "Bureau" está sempre atento no que concerne aos negocios dos jornais, por cujos interesses é resoonsavel na capital do paiz.

Todas as solicitações que lhe são dirigidas, são prontamente atendidas, e si se trata de obter qualquer informação nos intrincados escaninhos burocraticos dos Ministerios, ele mesmo sai e, em pessoa, vai conseguir tudo. É admiravel na sua tenacidade de querer ser util.

DIÁRIO DOS CAMPOS, que (Continua na 10ª pagina)



SABADO ULTIMO, dia 19 de abril, teve lugar no Bar Adriatica uma homenagem ao jornalista gaúcho Clarismundo Flores, diretor-proprietario da "A Razão" e que aqui viera, a convite do sr. interventor Manuel Ribas, com o fim de assistir á 3ª Exposição de Animais e Produtos Derivados. Promoveu o significativo tributo a Associação de Imprensa do Interior do Paraná. O clichê mostra um flagrante da brilhante festividade, que teve a ataviala a mais profunda cordialidade. Vê-se, ao fundo, ladeado pelo sr. José Hoffmann, diretor-proprietario do DIÁRIO DOS CAMPOS e presidente da Associação de Imprensa do Interior do Estado, e pelo Dr. Manuel Antonio da Cunha Neto, integro Promotor Publico da Comarca, o ilustre homenageado. A significativa reunião contou, como se vê pelo clichê, com a comparencia não só da quasi totalidade dos profissionais da imprensa em Ponta Grossa, como de outras figuras de relevo em nossos círculos sociais.



A CIDADE VIVEU dias de intensa atividade festiva nos dias 21, 22 e 23 de abril correntes, quando se realizou a 3ª Exposição de Animais e Produtos Derivados. O clichê supra nos mostra, ao alto: a solenidade da inauguração do certame; e puro sangue "Gaci", de propriedade do cel. Rodolfo Osterneck, que, nas empolgantes provas do Jockey Clube, assegurou para Ponta Grossa a vitoria do "Grande Premio Governo do Estado"; em baixo: um grupo apanhado no Prado naquele dia, vendo-se o Dr. Angelo Lopes, Secretario da Agricultura, prefeito Albari Guimarães, Dr. Hostilio de Araujo, Diretor Geral do Ensino, e os representantes da imprensa, srs. José Hoffmann, nosso diretor, e Leonardo Crusinski, do "Diario da Tarde"; um aspecto das arquiabancadas do Jockey Clube e, por ultimo, o interventor Manuel Ribas, quando falava na abertura da Exposição.

Associação de Imprensa do Interior do Paraná

Conforme é do conhecimento publico, estava marcada para hoje a instalação solene da Associação de Imprensa do Interior do Paraná, entidade recentemente fundada, quando tambem dar-se-ia a eleição e posse da sua primeira diretoria efetiva, devendo, para tal, congregarem-se nesta cidade todos os jornalistas do interior do Paraná. Sucede, entretanto, que os trabalhos preliminares para tal realização, entre os quais o da confecção dos estatutos, não foram concluidos, razão pela qual a diretoria provisoria da A.I.I.P. resolveu que o conclave em apreço ficasse transferido para o proximo dia 5 de Maio, domingo.

Elaborado o plano rodoviario riograndense

P. ALEGRE, 26 (A. N.) — Conforme comunicamos foi entregue ao Secretario de Obras Publicas pelo dr. Batista Pereira, diretor do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, o plano rodoviario por financiamiento, já aprovado pelo Conselho Rodoviario do Estado. Ontem mesmo aquele titular, submeteu juntamente com o seu parecer, o referi do plano, á apreciação do coronel Cordeiro de Faria, que aceitou em principio, dependendo sua aprovação definitiva dum mais acurado exame nos detalhes.

Agraciado o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 26 (A. U. Brasil) — Esteve hoje no Itamarati, o ministro da Bolivia nesta capital, o qual fez a entrega ao sr. Osvaldo Aranha, das insignias da Ordem da Condor dos Andes.

Mariano Manthey apresentará brevemente Novidades de "Bianchini", "Bilanya", "Tortaz", etc. **Fone 588** Rua 15 N. 43

Economize Preferindo o vidro grande do tonico de todas as épocas **EMULSÃO DE SCOTT**

Possua Um Pontiac 1940 Gratuitamente

CAMPANHA DE VENDAS DE MAQUINAS DE ESCREVER EM PONTA GROSSA

Por 1.500.000 vendemos uma maquina de escrever completa nente nova, portatil, de QUAL QUER MARCA e concedemos a cada 60 compradores o direito de participarem, apenas eles, do sortelo que fará um deles ganhar um moderno e lindissimo carro PONTIAC, o automovel preferido de todos!

GANHE DE PRESENTE UM CARRO PONTIAC 1940!

CAMPANHA DE VENDAS DE MAQUINAS DE ESCREVER E BALANÇAS FILIZOLA EM LONDRINA

Brevemente chegará a Londrina um enviado nosso, o qual levará a incumbencia de desenvolver, nas mesmas condições, um plano de venda de maquinas de escrever e balanças Filizola naquela prospera cidade. As primeiras 60 pessoas que adquirirem, pelos preços da tabela, uma maquina de escrever ou uma balança, participarão do sortelo de um lindissimo "Pontiac", completamente novo, 1940.

D. A. MOURÃO (AVENIA VICENTE MACHADO) PONTA GROSSA

Casa Guanabara

de — JOAQUIM GANS VILELA

Sempre novidades em armarinhos, artigos finos de verão, rendas, meias, botões, lãs em fios. Sempre colossal sortimento de "retalhos" que expõe á venda pelos melhores preços.

PRAÇA BARÃO DE GUARAUNA — (Esquina da Rua Paula Xavier) — PONTA GROSSA

Honra ao Merito

A "HERVATERIA PONTAGROSSENSE" CONSTITUE MOTIVO DE ORGULHO PARA A INDUSTRIA PARANAENSE



Sr. Adalberto Carvalho de Araujo

Ao colhermos elementos para a feitura desta nossa edição especial, que representa uma revista dos valores da cidade, feita anualmente, no dia de hoje, não podíamos deixar de fazer um confronto das principais industrias da nossa cidade, destacando aquelas que tem elevado, lá fóra, o nome de nossa cidade e do nosso Estado, e em cujo numero, por sem dúvida está a HERVATERIA PONTAGROSSENSE, de propriedade da firma Adalberto Araujo & Cia. Ltda., a cujo trabalho incessante e bem orientado se deve, inegavelmente o seu progresso, como adiante veremos.

Já certa feita passamos em revista os fatos de que trataremos nesta reportagem, mas nunca é demais repetir, até porque atravessamos uma fase em que os poderes publicos se empenham no levantamento do crédito da nossa "lex".

Antes de iniciarmos a apreciação concisa da particularidade de seu desenvol-

vimento, faremos uma recapitulação de fatos, para produzirmos, de modo indubitável, que o seu progresso não foi obra da marcha natural do comércio, resultante dos tempos em que a erva-mate era disputada pelos mercados estrangeiros consumidores.

Os srs. Adalberto Araujo & Cia. Ltda., ou melhor os seus componentes, srs. Adalberto Araujo e Rodolfo Osternack, iniciaram as suas atividades industriais em fins do ano de 1928, exatamente quando da "débacle" do comércio ervaiteiro quando o produto caiu do preço de 268000 a arroba para a completa desvalorização.

Tal circunstancia mais serve para dar vulto ao trabalho da referida firma, quando é certo que nos aurosos tempos varias foram as firmas que tentaram vencer com a mesma industria e se viram na contingencia de cerrar as suas portas com annullado prejuizo para o seu comércio, desde que sen-

do a erva-mate o principal produto do "hinterland", e logico que o produtor ou o comerciante, onde vendia as suas ervas, ali efetuava as suas compras.

A causa é por demais conhecida, mas nunca é demais lembrá-la: em virtude de estarem localizadas em Curitiba as principais industrias ervaiteiras, os industriais dali, inteligentemente fizeram tão tenaz propaganda em torno de seus produtos, que os mercados consumidores ficaram na convicção de que toda e qualquer erva do Paraná, que não saísse de Curitiba era tida como de procedencia duvidosa e, portanto, rejeitada.

Tal convicção dos mercados platinos chegou ao absurdo de declararem os compradores dali, esta menstrosidade: — SO COMPRAMOS ERVA-MATE DOS ERVAIS DE CURITIBA... Com tão desleal concorrência é que tiveram que lutar os srs. Adalberto Araujo e Rodolfo Osternack, que, longe de desanimarem, redobram de esforços, e, visando derrubar a campanha derrotista dos concorrentes, na zona compradora, mandaram confeccionar um mapa da região ervaiteira do Paraná, provando de tal forma que Ponta Grossa também pertencia ao Estado do Paraná, e que, dada a sua situação em muito melhores condições podia satisfazer os interesses ervaiteiros dos platinos.

Tal mapa, que contou com a aprovação do saudoso coronel Ernesto Vilela, então Prefeito Municipal, foi distribuído, fartamente em todos os mercados consumidores de erva, e só assim ficaram os compradores sabendo, dentro de pouco tempo, que PONTA GROSSA ESTAVA NO PARANÁ E QUE POSSUIA AS MELHORES ERVAS DO BRASIL, por servir de esquadro forjado dos melhores ervais que se conhecem.

Só assim começaram os proprietários da nossa HERVATERIA a dominar os mercados da Argentina, Chile e etc., o que provocou uma campanha muito mais tenaz dos concorrentes de Curitiba.

Era a firma pontagrossense a lutar sozinho contra todas as firmas congêneres da capital do Estado.

Nessa época chegamos ao ponto de, por varias vezes, procurarmos o sr. Adalberto Araujo e pedir-lhe dados pa-

ra tomarmos a sua defesa, até porque assim estaríamos lutando pelos interesses da cidade.

Foi quando tivemos oportunidade de aquilatar do feio moral daquêle illustre conterraneo: — mesmo sofrendo avultados prejuizos; mesmo a lutar contra uma concorrência desleal; mesmo na iminencia de um fracasso de consequências imprevisíveis, — negou-se ele a nos fornecer dados para combatermos os seus inimigos, — adiantando-nos que estava na luta por uma causa justa e que só aceitaría a vitória se ela viesse de uma maneira digna.

Bem pensou o sr. Adalberto Araujo.

Todas as dificuldades foram afastadas e venceu a razão, tanto assim que hoje as ervas paranaenses mais cotadas nos mercados consumidores, tal como no Brasil, são as das marcas "JUPI-TER", "DIANA", "ADALBERTO", "RODOLFO", "DIANITA", "RODEIO", "ADALBERTO" e "GHILENITA", todas da firma Adalberto Araujo & Cia. Ltda.

Mister não esquecermos que aquêles industriais não limitaram seus negocios aos mercados já conquistados pelo produto. Logo além introduziram-no na Alemanha, na França e no Sul da Africa, onde o consumo da "lex" vai num crescendo que muito promete.

As instalações da HERVATERIA PONTAGROSSENSE nada deixam a desejar, contando com perfeita hygiene, dependencias amplas e manunari, dos mais modernos recentemente adquiridos.

Fôr este ligeiro historico em torno de uma industria que honra o nome do nosso Estado e o de Ponta Grossa, congratulamo-nos com os seus proprietarios, srs. Adalberto Araujo e Rodolfo Osternack, fazendo votos para que o seu espirito dinamico seja imitado por todos os que desejam o engrandecimento da nossa cidade e do nosso Estado.

A industria do cimento no Brasil

O desenvolvimento da industria do cimento no Brasil é verdadeiramente assombroso. Há dez anos ainda importávamos todo o material necessário. Hoje a importação desceu praticamente a zero e o Brasil concorre com o mundo em um por cento total da produção mundial.

Julio Hats

Sucessor de VIUVA H

SELARIA — Fabrica-se Arreios, Arreios e os demais artigos desta industria — fabrica-se: Calçados grossos, como se nelas, Botas para montaria, etc. — fabrica todas as especies de couros e

Especialidade: Preparação de couros. COMPRA-SE COUROS, CA

AVENIDA VICENT CAIXA DO CORRE

Ponta Grossa (Estado

VALOR QUE No Co



Sr. João Bues

Dentre as figuras que ocupam lugar de relevo no comércio e na sociedade locais, por sem dúvida, mere-

ce salientar-se a figura, por todos os títulos respeitada, do abastado comerciante e es-tadado cidadão, sr. João Bues, estabelecido com uma das melhores casas da cidade, no adiantado Bairro de Nova Russia.

Além do ramo de secos e molhados a que a sua firma desde muitos anos vem se dedicando, trabalha em gran-

de escola e generos de abastecimento mercio velt. Arreios e calçados de alto nível se setor. tendo já em aquele bairro mais movimentadas da nossa "lex" onde homens dali as horas de de duvida faz da ma vichosa p o de fini conserves afinal de indispen do gêner

Assim, João Bues tem a louzade desejar pre m da nossa Como mento em empregat seu dal o cobrar-se de pecial no coraçõ, dos habitantes da N sia, como n pontagrossense. Como propriet

Laidane, Farhat & Cia.

SECOS E MOLHADOS POR ATACADO

UA BALDUINO TAQUES, 50

Telegrama: "Laitar" — Codi

Lib. e Particulares

Distancia é Um Problema? O TELEFONE é a Solução!

Resolva os seus negocios através quilometros de distancia, com um

TELEFONEMA INTERURBANO



Utilise sempre o telefone que é

Barato! Positivo!

Catolico nas Ciências, nas Letras e nas Artes

MARIA DE beneditino... Observa...
UREIRO, j... Observa...
e botânico...
Cochinch...
História Na...
Cochinch...
consumiu...
amontar...
e depois...
proveita...
citarem...
investiga...
sabão

Rosário Farani Mansur Guerios — Esp. para o
da escola de Frei-Erarchi (1595-1675).
D. ARNALDO DE VERDALE, bispo de Maguelonne. Sábio legista, professor de Direito na Universidade de Montpellier (séc. XIV).
Pe. ADELARÉ, sábio monge beneditino inglês. Traduziu do árabe para o latim os "Elementos de Euclides". Deixou ainda um "Tratado sobre as Sete Artes Liberais" (séc. XI).
SANTO ETHEWALD, arcebispo inglês. Cultivou a poesia, a retórica e as matemáticas (908-984).
Pe. ANGELICO (Giovanni de Friesle), o ultimo e maior dos pintores da transição entre a idade média e a moderna. Dominicano italiano; pintor da escola toscana. É autor de muitos quadros religiosos, obras primas de rara beleza. Pintou duas capelas para os papas Eugênio IV e Nicolau V (1387-1455).
Pe. RICCIOLI, jesuíta italiano. Publicou em 1651 um livro de observações astronômicas ("Novo Almagesto", segundo Lalande e é um livro de ouro de séc. XVII).

DIARIO DOS CAMPOS
das "Memórias para a História de Portugal" (1682-1772)
PAPA S. SIXTO III, grande construtor e artista. Reformou e ornou ricamente a basilica de Sta. Maria Maior; edificou a de Sta. Sabina e a de São Lourenço (432-440).
Pe. ARNAUD, célebre literato e jornalista francês, membro da Academia das Inscrições e Belas Artes e da Acad. Francesa. Autor de notáveis artigos sobre a musica antiga (1721-1784).
CÓNEGO FILIPE ARRIGHETTI, florentino. Um dos mais sábios helenistas do seu tempo. Tradutor da "Retórica" e da "Poética" de Aristóteles (1582-1651).
Pe. ESTEVAO ARTEAGA, jesuíta espanhol. Escreveu: "Tratado sobre o Belo Ideal" "Revolução do Teatro Musical na Itália", poesias gregas e latinas (séc. XVIII).
Pe. JOSE ASCLEPI, jesuíta ital., fisico. Inventou um método para peser as partes constitutivas do ar. Entre outros, publicou os seguintes livros: "Epitome Vegetationis Plantarum", "Tentamen Novae de Odoribus Theoriae" (1706-1776).
D. DEMETRIO BARYLOVICZ, metropolitano da Moldavia. Versado em filologia; atribue-se-lhe um dicionário da lingua romena. Fundou uma imprensa em Sibiu. Foi o maior poeta épico da Romênia. Autor de obras célebres (séc. XVIII).

ções astronômicas; levantou uma carta do curso do Tigre e do Eufrates; outra da Babilônia. Determinou a situação do mar Cáspio. Forneceu a Barthélemy desenhos de monumentos, inscrições e medalhas da antiga Babilônia. Foi chamado ao Egito por Napoleão Bonaparte. Participou de uma missão científica a Constantinopla (1752-1801).
Pe. ALVAREZ ALONZO BARBA, mineralogista francês. Autor de "Arte dos Metais", mui notável obra para o seu tempo (séc. XVII).
Dr. DANIEL BARBARO, veneziano; embaixador na Inglaterra. Matemático, filósofo, literato, antiquário e teólogo. Publicou: "Dell' Eloquenza", "La Praticca della Perspettiva" (1513-1570).
Pe. JOAO DE ATHON, beneditino francês. Poeta, cronista de Luis XII. Obra principal "Crônica do Rei Luis XII". Traduziu as "Metamorfoses" de Ovidio (1466-1527).
D. FRANCISCO GOMES DE AVELAR, bispo do Algarve. Consagrou-se á propagação dos conhecimentos agrícolas na sua diocese. Deixou obras religiosas e agrícolas (1739-1816).
D. JOAO DE MAGALHAES AVELAR, prelado port. Letra na Universidade de Coimbra. A sua livraria de mais de 32.000 volumes serviu de base á actual biblioteca do Porto. (1754-1833).
Pe. FRANCISCO HEDELIN, literato francês; gramático, humanista, poeta antiquário, romancista. Pregador eloquente. Foi preceptor do Duque de Fronsac (1604-1676).
Pe. ATANASIO AUGER, literato francês. Traduziu as obras de Demóstenes, de Esquino, de Isóstrates, de Lisias e as homilias de S. João Crisostomo, etc. Publicou: "Da Constituição dos Romanos no Tempo dos Reis e no Tempo da Republica" (1744-1793).

vel estadista francês. Foi preceptor de Luis XV (1653-1743).
Pe. LORQUET, pedagogo francês. Fundador de uma afamada casa de educação. Autor de muitos compendios de ensino (1767-1865).
Pe. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES, brasileiro. Doutor em Teologia, Filosofia e Direito. Castro Alves cognominou-o "Bossuet brasileiro" (séc. XIX).
D. BENAVIDES, monsenhor espanhol. Fundador de uma Academia de Línguas (Antikasiense), com uma biblioteca especial (1896).
Pe. MABLON, erudito beneditino francês. Autor de "Anais de S. Bento", e o creador da Diplomacia (1632-1707).
Pe. JOAO ROUSSELOT, célebre filólogo francês. Físico, Fisiologista, Linguista e principalmente Foneticista. Foi o creador da Fonética Experimental. Em 1887 foi encarregado do curso de História da Língua Francesa no Instituto Católico. Em 1892 recebeu o grau de doutor em Letras. Sua obra fundamental é "Principe de Phonétique Experimentale" (1897-1908).
Nasceu em 1846 e faleceu em 1924.
Pe. ARTUR VAN EMELEN, jesuíta holandês. Filólogo versado em línguas hindus. Autor, em colaboração com o pe. Hofmann, de uma vasta enciclopédia etnográfica que está sendo publicada pelo Governo inglês (Falecido em 1937).

balhos...
co do...
planta...
uteis...
sobre a...
cubec...
mpres...
a Aca...
as, são...
ntos do...
10-1711).
ONIO DO ROSA...
TA, autor de 1...
arabe que se pu...
Portugal (138...
9).
STILIO COVA...
de Filipe...
dicionário...
ana.

Pe. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, pedagogo brasileiro. Bacharel em Ciências jurídicas e sociais e doutor em Direito. Fez parte do Conselho de Diretores da Universidade de São Paulo (1909-1917).
Pe. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, pedagogo brasileiro. Bacharel em Ciências jurídicas e sociais e doutor em Direito. Fez parte do Conselho de Diretores da Universidade de São Paulo (1909-1917).

Pe. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, pedagogo brasileiro. Bacharel em Ciências jurídicas e sociais e doutor em Direito. Fez parte do Conselho de Diretores da Universidade de São Paulo (1909-1917).

Pe. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, pedagogo brasileiro. Bacharel em Ciências jurídicas e sociais e doutor em Direito. Fez parte do Conselho de Diretores da Universidade de São Paulo (1909-1917).

Pe. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, pedagogo brasileiro. Bacharel em Ciências jurídicas e sociais e doutor em Direito. Fez parte do Conselho de Diretores da Universidade de São Paulo (1909-1917).

MATRIZ: Ponta Grossa — Rua Augusto Ribas, 72. Caixa Postal 8.

Telegrama: "Borges" — Telefone, 108

CERAMICA "IRACEMA" — Campo Largo

SERRARIA "SAO CARLOS" — Paula Freitas (Paraná)

Darcy Portella & Cia.

(SUCESSORES DE JOSE BORGES JUNIOR)

MADEIRAS

Café em grão — Louças — Secos e Molhados
POR ATACADO

Agentes da
Companhia Americana de Seguros

Sede: São Paulo

Parana' Brasil

OS DRAMAS SILENCIOSOS

(Especial para o DIARIO DOS CAMPOS por FLAVIO GUIMARAES)

Os velhos manuscritos despertam recordações extremamente vivas e, algumas, duramente penosas. De um deles, que há dias li, estava assinado: Manoel da Gama Rocha. O silêncio da tarde e a quietude recolhida em que me achava, recompuseram o passado, em linhas nítidas, seguras. Lembrei-me dessa tremula assinatura, que fora a de colega meu, em escolas pontagrossenses.

Todos o julgavam, com justiça, o aluno mais inteligente da turma. Vivo, sagaz, era brilhante. Não havia problema que não o tivesse resolvido. Aclareava, com a intuição de gênio, os pontos intrincados; não havia análise lógica, gramatical, aritmética, que não destrincasse as dificuldades, as controvérsias e fizesse brotar, através de meridiana clareza, a verdade, a conclusão, o apuro da frase. Em vez de amor a essa rara inteligência, o professor, estrangeiro que era, começou a sentir-se humilhado, a temer aqueles ra-

ciocinários límpidos, a refrear-se de maiores esplanações, porque as respostas do aluno mais profundas, mais cheias de sabedoria, deixavam a cultura rudimentar e pauperizada do mestre entre nuvens de obscuridade e vencia na pasmosa arrogância professoral.

Os meninos começavam a consultá-lo, ouvi-lo, pedir-lhe explicações. Admiravam-no, aplaudiam-no. E demais, era destas criaturas que aliam a invulgar inteligência á bondade, á inocência. De uma feita, o professor contesta-lhe, com timidez, a prova de aritmética, de análise lógica.

O aluno retrucou, dono de seu valor:— "Ninguém encontrará erro nas provas".

Foi tanto quanto bastou para que se desencadeasse a tempestade, bárbara e violenta. O professor bate o pé, vermelho de colera:— "cínico, estúpido, malcriado, bugre".

Manoel da Gama Rocha estremece apavorado e, subito, levanta-se enérgico, encara o professor, sem dizer palavra.

Mas o educador de aldeia avançou com a palmatória preta nas mãos — a temível palmatória preta — para o aluno, com suprema cobardia. Era chegado o momento da vingança, das longas humilhações sofridas, e segurando-lhe as mãos pequeninas a ele abertamente, desançou-lhe a palmatória estridente, que fazia eco na escola inteira. E não parava, como alucinado que desejasse triturar as carnes indefesas do humilde estudante. Oito palmatoadas trágicas cairam nas mãos do cordeiro silencioso. Os braços de Manoel da Gama caem bambos, indolentes, como se estivessem mortos e deixou colar a cabeceira ao rude banco escolar, com o corpo semi-alquebrado, os olhos fechados, todo doçura e resignação, como passara ferido.

— Está suspenso o dia de trabalho, gritou o professor.

Retiraram-se as infelizes criaturas, a passos lentos, apavoradas e quietas. Sómente o melhor aluno da turma permanecia deitado na carteira da escola, como se estivesse a dormir. Assim não agradava ao mestre. Queriu a sala vazia. Segurou-o pela cintura, abriu a porta e foi colocá-lo encostado á parede, sentando-o na calçada de pedra.

Fechou com arrogante brutalidade a porta do edifício, as janelas e sumiu dos olhares espavoridos dos últimos meninos, cujo assombro

não lhes permitia mover as pernas.

Manoel Gama da Rocha, meneava, de quando em quando, o corpo, e levemente abria os olhos á quente claridade, muito cheia de luz, da tarde de verão, e parecia que tudo se lhe movia em torno. Contudo, com as mãos inchadas, apalpava a pedra da calçada para se erguer, mas a cabeça pendia entortecida para o peito, os braços caíam desanimados no titanico esforço da resistência derradeira.

Foram chamar-lhe o pai, que veio. O caboclo Antonio templar e a reconstruiu a des-Gama da Rocha ficou a con-humana cena escolar. Num assomo de leão ferido, segurou, com as mãos possantes, o trinco da porta, deu-lhe dois possantes pontapés. A porta abriu-se de par em par. O caboclo viu as gotículas de sangue que pendiam, indecisas, no lugar em que lhe supplicassem o filho, encontrou pedaços de algodãozinho riscado da manga do paletó, os quais a palmatória cortou, quando o pequenino, ingenuamente, queria, em defesa, forrar a mãosinha amarela.

O professor fugiu pelo fundo do quintal. Foi queixar-se á policia que houvera sofrido clamorosa agressão.

O caboclo ergueu aos braços o filho, a carne de sua carne, uniu a barba intensa, hirsuta, ao rosto desfalecido da criança, e ficou, longo tempo, como que petrificado pela angustia surda que o abalara, a olhar a escola. Depois passo a passo desapareceu na curva da rua.

O estudante nunca mais voltou á escola. O caboclo foi preso, por quarenta e oito horas, por queixa do professor.

xxx

Viajava com destino á capital. O automovel pára. Falta gasolina.

— Quanto tempo devemos esperar?

— Três horas, disse o motorista.

Desci e comecei a percorrer a estrada geral. Nesta se liga uma outra, serpeada de tuíás, eucaliptos e, pelas beiras, casas brancas, amarelas, verdes, pomares simétricos e cuidadas, longos tratos de terras onde o labor humano apresenta plantas verdes de cuidadas ondulações. Ao penetrar em vasta area, artisticamente dividida, para melhor admirar frondente árvore, toda coberta de flores vermelhas, como corais oscilantes, insulada, solitária, batida de sol, depa-rrou-se-me alguém que tinha as mãos seguras no arado, com dois possantes bois, indolentes e resignados.

Olhamo-nos e parecia que os nossos olhos já se haviam visto, guardavam na retina lembranças do passado, trechos de vida duramente vividos. Aquele olhar agudo, se me afigurava, além de amigo, o vinculo que me prendia a qualquer fato sentido através de vaga, mas impertinente reminiscência. O próprio sorriso do agricultor era triste. Do nariz ao canto da boca, dois riscos fundos denunciavam agônias estoicamente suportadas.

Indaguei-lhe das árvores, da terra, do ambiente econômico, das chuvas, quando, de subito, estranho sorriso ilu-minou o rosto do caboclo pen-sativo.

— Reconheci-o. "Há mais de trinta anos que não nos vemos".

Perguntei-lhe:— "como se chama o senhor?"

Manoel Gama da Rocha.

Veio-me á mente o monstruoso acontecimento de que fui vítima. A agonia daquelas horas, novamente de mim se apodera; vi-o pequenino dos braços do pai, do caboclo de péle tostada de tanto abutar ao sol; revejo-o com os braços, caídos, pendentes; estremeço ao dividir dentro de minhas recordações as gotículas de sangue esparsas pelo chão, de selos dedos aguilões e amarelos, sobre a calçada, sobre o pó das ruas.

Disse-me:— "leio-lhe nos olhos a dor de seus pensamentos. Aquele fato foi o golpe mortal em meu futuro. Vivo com a natureza, com a terra, com os meus livros, com o infinito. As minhas ideias voam através de quente conforto espiritual penetram na imensidade e todo o meu ódio se transforma em piedade".

Segurando-me pelo braço, leva-me em direção a casa, toda calçada de branco, com espessas janelas que subiam pelas paredes, em maravilhosos ramilhetes vermelhos, ligeiramente trêmulos.

Conversámos sobre as intermináveis perguntas escolares, a antiga Pontagrossa, gemerantioso de formidável futuro, outrora cheia de lama, e elegantemente reformada á linda, terna e agradável.

«Casa Contiança»

I. M. BARRETO

Importador

FERRAGENS, LOUÇAS, TINTAS, OLEOS, ARTIGOS SANITARIOS, ARMAS E MUNIÇÕES

AVENIDA VICENTE MACHADO, 44-A

Telefone n. 167 — Caixa Postal, 123 —

DEPOSITARIO DOS AFAMADOS PRODUTOS MAURICIO & C.

INDUSTRIAS REUNIDAS PIRACANGA

Foguetes e Fogos de Sa

EXPLOSIVO "DESMORONI"

da, mais aberta, mais ampla, mais cristalina.

Os meus olhos pousaram, interrogativamente, no magua do olhar de meu companheiro de bancos escolares.

Chegando-se a mim, disse-me, com espantosa serenidade: "Está louca".

O silencio era sufocante. As ideias andavam-me ao cé-rebre em turbilhões. O pé vacilava ao dar o passo, o imprevisto do acontecimento, o receio de dizer palavra, qualquer que fosse; a sombra das árvores, o sol muito claro, o passava, todo me comovia, asfixiava, como se fosse o proprio desespero vivo.

Manoel Gama da Rocha, com a alma tranqüila dos fortes, disse-me:

— "Duvido que haja alguém mais feliz do que eu. Não me revolto nunca contra o destino. Costumo fazê-lo meu aliado, meu bom companheiro da travessia da vida. E dou-me bem com esse singular aventureiro do qual ninguém foge.

Neste rio de terra, construí lar, vivia e ainda vivo feliz, sereno. O doce olhar de minha companheira tem feitiços, que me prendem, seduzem. Ela é toda bondade e simente filha e vive para mim, minha filha, meu filho. Trazemos quatro criaturas que construíram o seu mundo venturoso de amor, de renuncia.

de tranqüilidade. Mas por isso estaríamos refugados, ciladas, refugados. Tanto assim que, repiante tarde trabalho vi gritos lancinantes e singulardes pressentimento de um corpo e a alma rápido á minha m

A cena, — Dançarina — não podo estonteante, nem

Minha mulher e parou o jantar e filha, brincava quando viu enrodilhada, com ar, a cabeça e cauda agitada a guizos, cujos soz estalar de ramos mas apavorantes; entrecruzados, q

A criança deu gritos de medo.

A mãe intemão o golpe perino animal não encontrar pau, encha de as mãos a de ta-lhe a gargal-torça-a. E luta e faz esforços na horrora e mas deixosa e tilada, ao cam-ra. Foi morzes, mas os prontamente. Não pre

Casa

Fazendas

Armarios

Modas

Confec

Perfr

VENDAS

Secos e Molhados — Fazendas e Armario — Compra e vende generos do paiz — Bebidas Nacionais e estrangeiras

«Casa Ivone»

Bady N. Saad

R. DES PINHEIRO N. 51 — FONE: 2-0-7

Caixa Postal, 137 — "SAAD" Caixa do Correio — Ponta Grossa

Alfaiataria «FIRAK»

R. Vicente Machado n. 13 — Ponta Grossa

Ternos sob medida — GASEMIRAS nacionais e estrangeiras e Palm'Beach — Calças e coletes á fantasia, Sobretudos, Capas de gabardine, etc., etc.

Ludovico Firak

Opera de Abelha, Couros, Peles, Seda e Lã de Carneiro

Qualquer quantidade, pagando-se os melhores preços, para exportação direta aos maiores mercados mundiais.

WAGNER & CIA.

Endereço teleg.: "Wagner"
Telefone, 2-2-9 — Caixa Postal, 128

TAQUES Nº. 35

PONTA GROSSA (EST. DO PARANÁ)

Por Elbe Lauro Pospisil — (Especial para o DIARIO DOS CAMPOS)

...es de Uma Pagina Triste ...u o Paraná Na Revolução De 1893

passou, exercendo atividades de desti- que na sociedade curitibana, foram vítimas de sua boa fé. Supondo que iriam ao Rio de Janeiro e de lá voltariam para cuidar de seus afazeres e suas famílias, foram sumaria e impiedosamente trucidados. O mais interessante é que não foi instaurado processo para se apurar a responsabilidade dos autores dessa tragedia.

Com o reviver dos acontecimentos que embelezam diversos lares, chegaram ao meu conhecimento alguns episódios que poderão servir de dados para quem procure desvendar o misterio que encobre o autor moral desse drama, praticado á calada da noite, por soldados mercenários.

XXX

Na caserna do 36 Batalhão de Infantaria aquartelado no prédio das ruas America (rua Je Trajano Reis) com a data de Maio, achavam-se recolhidos diversos presos políticos, inclusive os irmãos João e Antonio Schleder.

Antonio Schleder, mais moço dos presos, estava todos os dias no dia 20, ao ser levado do quartel, observou que Schleder fazia um gesto de aproximação e insistia

familias curitibanas".

O tempo se encarregou de provar o contrario. A inquietação e a insegurança continuou o dominar a cidade. As

Naqueles dias tragicos o dr. Otaciano Teixeira recebeu a visita do então presidente do Estado, tendo Antonio Schleder tomou a preterir ouvido o seguinte dialogo: "Vicente, E' verdadeira a noticia do seu compadre e do contra-parente dr. Otaciano

Teixeira, de quem o dr. Vicente Machado era intimo amigo.

Naqueles dias tragicos o dr. Otaciano Teixeira recebeu a visita do então presidente do Estado, tendo Antonio Schleder tomou a preterir ouvido o seguinte dialogo: "Vicente, E' verdadeira a noticia do seu compadre e do contra-parente dr. Otaciano

Teixeira, de quem o dr. Vicente Machado era intimo amigo.

Com a voz embargada e com lagrimas nos olhos, o presidente respondeu:

"Infelizmente é verdade".

Retirando-se da sala, Eis ai alguns detalhes que poderão servir para elucidar pontos obscuros que envolve a pagina mais triste do Paraná na revolução federalista.

Em 2 de Abril, de 1893.

PRECISA DE
TO!
TICA

TELEFONE — 3-3-1

CAIXA POSTAL — 128

Viuva
Mauricio Wagner
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS,
LOUÇAS & MIUDEZAS

RUA BALDUINO TAQUES N. 22 — (450) RUA

Emilio Loose

Armazem de Secos e Molhados. Bebidas, artigos de couro, etc.
RUA BAUDUINO TAQUES, 104 — CAIXA POSTAL, 9 — PONTA GROSSA (PARANÁ)

Marcenaria Moderna de Francisco Plonka

Em dias desta semana, decidimos fazer uma visita à marcenaria do sr. Francisco Plonka, sítio 2

rua Tiradentes, n.º 40, onde vimos que um novo prédio se construa.

Recebidos gentilmente pelo proprietário daquela moderníssima oficina, aparelhada com maquinário de grande valor e do ultimo tipo, — francamente — fomos surpreendidos com o que vimos.

A oficina estava em pleno funcionamento, vendo-se todos os operarios e o proprio proprietario, a postos, que entregavam-se ao fabrico de grande quantidade de moveis dos mais variados tipos, e para todos os preços, quer de pinho, como de cedro e de imbuia. Uma das especialidades daquela moderna oficina é o fabrico de moveis comprados, de papos e raizes de imbuia, moveis esses dos quais o sr. Francisco Plonka, seguidamente recebe grandes encomendas, não só para a cidade e para outros pontos do Estado, mas também para as praças de São Paulo e Rio de Janeiro.

A aparência dos moveis fabricados pela oficina do sr. Plonka, o seu perfeito acabamento, o material de primeira qualidade, empregado, os variados tons, o estilo, enfim, todo proprio, servem para impressionar agra davelmente aos que observam-nos, quer numa casa de residencia, como num escritorio, pelo que justifica-se perfeitamente a procura que vem tendo.

O sr. Francisco Plonka de pois de nos mostrar todas as dependencias de sua oficina, indicando-nos o funcionamento de cada maquina, passou a nos dar detalhes de amplo e magnifico predio que está sendo construido num terreno anexo, e para o qual transferirá, em breve a sua marcenaria, instalando, então, outras maquinas, cuja encomenda já foi feita.

Satisfeitos com o que vimos, despedimo-nos do sr. Francisco Plonka, felicitando-o por tudo o que observamos, desejando-lhe progresso sempre maior.

HOTEL CASIMIRO

Proximo á Estação da E. de Ferro. — Asseio Prontidão e Seriedade

Proprietario:

Casimiro Sokolowski

ÓTIMAS ACOMODAÇÕES PARA OS SRS. VIAJANTES E EXMAS FAMILIAS

AVENIDA FERNANDES PINHEIRO, 47

Ponta Grossa E. do Paraná

ECONOMISE O SEU DINHEIRO

FAZENDO SUAS COMPRAS DE TERNOS, SAPATILHOS "NORMA" E COBERTORES

na conhecida

AGENCIA RENNER

Balduino Taques, 65. Fone 365

Perigam as relações entre o Mexico e os Estados Unidos

RIO, 26 (Da Sucursal) — Transmite a Associated Press da Cidade do Mexico, que os circulos autorizados daquela capital acreditam que o caráter que vem tomando a questão das companhias de petroleo expropriadas, poderá ainda determinar a ruptura das relações entre o Mexico e os Estados Unidos.

Os despachos não oferecem quaisquer outros detalhes sobre essa delicada questão.

Chegou ao Rio o matador de Elza Fernandes

RIO, 26 (A.U. Brasil) — Em avião procedente do Norte, chegou hoje, escoltado a esta capital, Francisco Natividade Lira, o Cabeção, tio do com. carrasco do partido comunista e apontado como executor da jovem Elza Fernandes.

Conduzido á Policia Central, Cabeção, confessou ser o matador da jovem comunista e prometeu fazer declarações sensacionais.

Todas as cenas da chegada do perigoso extremista, foram filmadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Faleceu o diretor do "O Malho"

RIO, 26 (A.U. Brasil) — Faleceu hoje nesta capital, o sr. José Pimenta de Melo, diretor da conhecida revista "O Malho" e que foi, durante muito tempo, diretor da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Condecorados pelo governo alemão os generais Gaspar Dutra e Gois Monteiro

RIO, 26 (A.U. Brasil) — O embaixador alemão, nesta Capital fez entrega das insignias da Gran Cruz da Águia Militar aos generais Euric, Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que foram agraciados pelo governo do Reich.

A reabertura das escolas finlandesas

RIO, 26 (Da Sucursal) — Telegramas de Helsinchi dizem que foi definitivamente marcado para 1.º de Junho proximo, a reabertura das escolas finlandesas.

Os telegramas esclarecem que o ensino na Finlândia esteve paralizado durante quasi 10 meses, por motivo da guerra com a Russia.

Conferencias do sr. Mussolini

RIO, 26 (Da Sucursal) — A Agencia alemã, Transocean, transmite de Roma que o embaixador alemão, sr. von Mackenzen, que recentemente esteve em Berlim, foi hoje recebido em audiencia pelo sr. Benito Mussolini, depois de ter conferenciado demoradamente com o Ministro das Relações Exteriores, Conde Galeazzo Ciano.

Delegação comercial iugoslava em Moscou

RIO, 26 (Da Sucursal) — A Agencia sovietica "Tass" informa haver chegado hoje em Moscou uma delegação comercial iugoslava para concertar importantes planos comerciais entre os dois países.

A "Tass" desmente que, após o acordo comercial, se seguiram outros acordos politicos.

O regresso de Roosevelt a Washington

RIO, 26 (Da Sucursal) — Segundo um despacho telegrafico procedente de Washington, o Presidente Franklin Roosevelt está sendo ali esperado, de regresso do Estado de Geórgia, no proximo domingo, pela manhã.

Arturo Godoi vai representar em Chicago

RIO, 26 (Da Sucursal) — Informa uma noticia procedente de Nova York, que o pugilista peso-pesado chileno, Arturo Godoi, chegou hoje a cidade de Chicago, onde fará varias representações teatrais.

Falando á imprensa daquela cidade, Godoi informou que deverá lutar com o vencedor da luta entre Galento e Baer, a ser realizada em maio proximo.

A atual população espanhola

RIO, 26 (Da Sucursal) — Dizem noticias provindas de Madrid que os calculos preliminares para o Recenseamento de 1940, estimam a população espanhola em 26 milhões de habitantes, acusando um acrescimo de mais de 2 milhões sobre o ultimo censo, realizado em 1930.

A ampliação do porto de Paranaguá

RIO, 26 (A.U. Brasil) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Viação, aprovando o projeto relativo á futura ampliação do Porto de Paranaguá.

Anunciada a visita de Goering a Roma

RIO, 26 (Da Sucursal) — Noticias procedentes da capital italiana anunciam uma breve visita á mesma capital, do sr. Goering, depois de uma viagem que este fará a Belgrado e Bucarest.

OLEO SASSO

O melhor

CHAPEUS PRADA

Insuperaveis

Encontram-se nas casas de primeira ordem

FARMACIA E DROGARIA «Central»

A CASA MAIS BEM MONTADA NO GENERO GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE PREPARADOS DO "LABORATORIO VEGETAL"

Otaviano Ribas & Cia.

Rua 15 de Novembro n. 25 — Caixa Postal, 30. — Fone: 1-8-8

CONSULTORIO

Dr. Novais Ribas — Dr. Carlos Macedo — Dr. Azevedo Macedo

PONTA GROSSA

EST. DO PARANÁ

Perfumarias — Calçados, chapéus, etc. — Roupas feitas p/ homens, sras. e crianças VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Ponta Grossa — Fone: 4-2-6

Casa ZENITH

Irmãos Tulchinsky

RUA CORONEL CLAUDIO, 21 — (EDIFICIO PROPRIO)

OS ALEMÃES SITIADOS EM TRODHEIM

Os aliados recuaram em algumas posições. — Está travada uma batalha decisiva — Mais navios afundados. — A aviação britânica repelida em Aalborg

LONDRES, 26 (A. N.) — Segundo se anuncia oficialmente em Berlim, desde o início da guerra até o presente momento, perderam a vida, no cumprimento do dever, nada menos de 23 correspondentes de guerra.

LONDRES, 26 (A. N.) — Falando hoje na Câmara dos Comuns, o ministro Anderson declarou que está em franca atividade a campanha que visa exterminar as posições na Grã Bretanha, atingindo diretamente os partidos políticos extremistas.

BERLIM, 26 (T. O.) — Dizem, de fonte autorizada, que por deliberação de hoje, que será publicada amanhã, serão chamados às armas todos alemães residentes no estrangeiro, assim como os poloneses nascidos no território ocupado pela Alemanha.

AMSTERDAM, 26 (T. O.) — Hoje à tarde pôde observarse que em Londres mudaram completamente as opiniões sobre a posição militar das tropas aliadas na Noruega, que até agora, fora julgada com bastante otimismo, nos meios oficiais.

A informação da situação militar, na propaganda da agência oficial Reuter, que tem, evidentemente, a missão de preparar cuidadosamente a opinião pública britânica, continua anunciando vitórias quando as tropas aliadas são derrotadas na Noruega, mas hoje admitem que os alemães "ganham o primeiro round" naquele setor.

Em detidas explicações, a mesma agência pretende justificar as razões pelas quais os aliados falharam, adiantando que os ingleses estavam mal situados, num terreno ingrato, enquanto que os alemães haviam ocupado, com antecedência, todas as posições estratégicas.

E, prosseguindo, diz que os aliados fracassaram porque haviam desembarcado com equipamento só para marcha, sem força motorizada e sem artilharia.

A agência Reuter termina os seus comentários com a afirmativa consoladora que o tempo trabalha em favor dos aliados e que os desembarques de tropas, melhor preparados, terão também melhores êxitos.

BERLIM, 26 (T. O.) — De fonte competente comunica-se que na noite de ontem, dois aviões ingleses de bombardeio voaram sobre o campo de aviação de Aalborg, na Dinamarca, ocupado pela aviação alemã. Esses dois aparelhos foram tão rapidamente alcança-

dos pela defesa anti-aérea que não chegaram a lançar bombas.

Um desses aparelhos, imediatamente atingido pelos refletores, foi alcançado pela bateria anti-aérea, caindo ao mar. A tripulação salvou-se de para-queadas. O outro aparelho, ao ser visado, mudou de intenção, rumando para a sua base.

LONDRES, 26 (A. N.) — Um comunicado oficial desta tarde diz que na Noruega, no presente instante, luta-se pela supremacia aérea, e isto porque a Inglaterra, organizando campos de emergência sobre os lagos gelados da Noruega, já não permite que a aviação alemã trabalhe com a mesma eficiência.

Hoje, pela primeira vez à luz do dia, a aviação inglesa bombardeou Oslo, Christiansand, Aalborg e o porto de Stavanger, causando consideráveis danos a todos os pontos visados.

No fiord de Oslo os aparelhos britânicos alcançaram em cheio 4 vapores alemães, o mesmo acontecendo no porto de Stavanger, onde um navio transporte foi posto a pique.

RIO, 26 (A. N.) — Notícias de Estocolmo anunciam que os aviões de caça britânicos, que tem um aeródromo improvisado sobre um lago gelado ao sul de Trodheim, estão a aviação alemã, pois que, só hoje, destruíram 7 aparelhos de bombardeio alemães e aviaram seriamente 8 outros.

RIO, 26 (A. N.) — Notícias de Estocolmo que a aviação britânica, bombardeando o porto de Oslo, atingiu ali depósitos de petróleo e uma refinaria situados na proximidade dos cães, que também ficou grandemente avariado.

LONDRES, 26 (A. N.) — Está travada, na Noruega, na região de Trodheim, desde ontem, uma batalha decisiva para a conquista da cidade de Trodheim, ponto jugado de capital importância pelos técnicos militares, por ser a chave ferroviária da Noruega.

Pelo norte, os alemães estão sendo atacados pelos aliados, que estão na cidade de Steik; ao oeste os ocupantes encontram-se vigiados pela marinha britânica e pela aviação; a leste estão os noruegueses com a fortaleza de Egra; e ao sul as forças aliadas apertam o cerco, encontrando-se a 50 quilômetros de Trodheim.

Na região de Donbas os aliados, atacados inopinadamente por forças motorizadas, pela artilharia e pela aviação, recuaram momentaneamente, em

alguns pontos, sustando, logo depois, o avanço inimigo, que quer a todo o custo romper o círculo de aço aliado que situa os germânicos de Trodheim.

A rendição de Trodheim é fatal, principalmente agora que os aliados estão desembarcando na Noruega nada menos de 10 mil homens de reforço.

LONDRES, 26 (A. N.) — Informam da Noruega que o número de soldados alemães envolvidos completamente pelas forças inglesas em Narvik e suas imediações, eleva-se a... 2.500.

ESTOCOLMO, 26 (A. N.) — Notícias fidedignas dão afirmação que as forças alemãs evacuaram Roerus e recuaram para o sul até a localidade de Tolga. A retirada dessas tropas é ocasionada pelo progresso contínuo dos ingleses.

LONDRES, 26 (A. N.) — Foi noticiado oficialmente o embarque, na noite de hoje, de milhares de soldados britânicos com destino à Noruega. Também seguiram diversas unidades de artilharia pesada e divisões de tanques.

RIO, 26 (Da Sucursal) — Da frente norueguesa chegam notícias relatando que vasos de guerra britânicos tomaram posições no Skager-Rak, afim de impedir a remessa de reforços alemães da Dinamarca para a Noruega.

Outros despachos informam que até agora não se sabe si as tropas alemãs que estão sendo embarcadas em portos do Mar Báltico se destinam à Noruega ou à Suécia.

RIO, 26 (Da Sucursal) — Notícias de Londres informam que foram hoje afundados por vasos de guerra britânicos, no Skager-Rak, dois transportes alemães.

Aquele que não tiver apetite, não conhece o BITER "AGUIA"

Disposto para comer



Sentar-se à mesa com apetite e poder, sem receio de que lhe façam mal, saborear os bons azeites, é um dos maiores gozos materiais da vida.

Estão dele desgraçadamente privados os que sofrem dos rins e do aparelho urinário. Os regimes dietéticos severos proíbem-lhes todos os prazeres da mesa.

Cumpra recorrer ao HELMITOL assim que se manifestarem sintomas de perturbações renais - dores, urinas turvas e escassas, etc. A limpeza e desinfecção dos rins com HELMITOL de Bayer é o caminho seguro para o bem-estar presente e a garantia de uma velhice livre de achaques.

SI OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOM HELMITOL LIMPA E DESINFETA OS RINS BAYER

DR. J. J. PEREIRA RAMOS ADVGADO CIVEL — CRIME — GO RCIO. INVENTARIOS. arneiro, 29. Fone: 526 Escritório: Rua Gal. C

Deante do Altar da Patria

mais 60 pontagrossenses prestarão o compromisso de bem servir a

O proximo 1.º de Maio é justamente o dia escolhido para o juramento da bandeira dos galhardos moços que vem de concluir brilhantemente o período de instrução a que patrioticamente se dedicaram, inscrevendo-se no veterano Tiro de Guerra 21.

E' através dessa escola militar e cívica que gerações e gerações de brasileiros vem completando a sua educação moral, de bem servir a nossa querida patria.

Já o disse algum referindo-se a Caserna: "Aqui se aprende a amar e defender o Brasil!"

E o 21, sob uma orientação patriótica e tecnicamente perfeita, tem preenchido sua verdadeira finalidade cooperando na estrutura patrimonial da nação.

Será um dia festivo para Ponta Grossa. Sessenta de seus filhos prestarão o compromisso, solene deante do

nosso sacrosanto pendão. O juramento procederá na praça Florianópolis, às 10 horas da manhã, quele dia e presentes estarão as nossas autoridades civis e militares. Nessa ocasião se fará ouvir o parafuso da turma, dr. José Carlos de Figueiredo.

A seguir os reservistas farão um desfile, percorrendo as principais ruas da nossa cidade.

Em prosseguimento ao programa traçado na Caserna do 21 serão solenemente inaugurados os retratos do general Duque de Caxias, trono do Tiro e do Presidente Getúlio Vargas.

No ato da inauguração dos retratos desses grandes brasileiros, falará o acadêmico conferraneo dr. Ary Santos. A seguir usará da palavra o atirador Ray Amaral Prado em nome da disciplina dada turma de reservistas.

E' intenso o entusiasmo reinante em torno, desse digno acontecimento, que contará por certo com grande massa popular.

DIÁRIO DOS CAMPOS tinguido com amavel convite a essa festividade se fará apresentar.

STA. ELOYNA G. OLIVEIRA

Transcorreu ante-ontem aniversário natalício da gentil senhorinha Eloyna G. dilhe de Oliveira, filha sr. Jurandyr de Oliveira, nosso companheiro de trabalho, e de sua exma. esposa, dona Hilda Cadilhe Oliveira.

A aniversariante recebeu os parabens de um grande numero de suas amiguinhas, tendo comemorado a data com animada reunião na residência de seus carinhos pais.

Agradecimento e Missa

Luis Ricci e esposa, Raul e Elvira (ausentes), Luis e Ciro, Roberto e Leo nor Fizzental, Alfredo e Irene Spinassi, Raul e Odile Madalozzo — pais, irmãos e cunhados do inesquecível e pranteado

ORLANDO A. RICCI externam o seu profundo sensibizado agradecimento ao eminente cirurgião Dr. Francisco Burzio e ao destacado clinico Dr. Orlando Mõro, bem como ás devotadas Irmãs de Caridade da Casa de Saude e 26 de Outubro, pela dedicação e ingentes esforços com que procuraram salvar a vida daquele seu ente querido.

Manifestam também esse agradecimento ás inúmeras pessoas amigas que lhes levaram palavras de conforto nesse doloroso transe, que ofereceram corações ou acompanharam o feretro ao Campo Santo.

Convidam a todos, ou trosim, para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar na proxima segunda feira, dia 29, pelo descanso eterno da alma do extinto, e que será rezada na Igreja do Rosário, ás 7,30 horas.

Por mais esse ato de religião, confessam-se penhorados.

A CIDENTES

Sr. Leitor, V. S. é previdente? — Sel-o-á ainda mais, confiando os seus seguros a

"BRASIL"

SR. EMPREGADOR! V. S. está a par da nova Lei sobre Acidentes no Trabalho? Tem o livro exigido? Conheça o Atto do Sr. Ministro do Trabalho de 1º de Agosto, etc. ?

BRASIL COMPANIA DE SEGUROS GERAIS AGENTE PROCURADOR: ERNANI LEITE MENDES

AVISO

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, avisa que está procedendo a cobrança dos Impostos de Industrias e Profissões, Guias sem Pas seio, construções paralizadas, construções em ruínas e territorial urbano, referentes ao primeiro semestre do corrente exercício.

Territorial Urbano: (Terrenos não edificados). Ponta Grossa, 16 de abril, de 1940. SILVIO F. SILVA Chefe da Contabilidade

DILIGENCIA

ENTRE PONTA GROSSA E IPIRANGA Horario de Partida De Ponta Grossa, ás 13 horas, terças feiras e aos sábados. De Ipiranga, ás 8 horas, de segundas e sextas-feiras. PONTO: — "Hotel Szafranski" — Telefone: 2-3-3. Naim Bittar.

Daí não ha fugir! Sim, de duas, uma: ou V. S. é pessoa de fino trato e, alem disso, sabe gastar o seu dinheiro, e como tal, compra em casa de primeira ordem, ou V. S. relega inexplicavelmente a um plano inferior aquele cuidado reclamado pela sua posição social e, de outra parte, não dá o valor que o seu dinheiro vale. Esmere-se V. S. em comprar bem e por preço modico aquilo que necessita. Para comprar fazendas, armarios, sedas, as de mais fina qualidade, chapéus, lãs e novidades, vá diretamente á CASA MARLENE, na Av. Vicente Machado, 46 (enfrente ao Banco do Brasil), que lhe assegurará plenamente a satisfação de seu desejo e de seus interesses pecuniarios!

Pharmacia e Dro-garia "Central"

RECEBEU GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE PREPARADOS DO abort. Vegetal

A luta romana de hoje no Teatro Eden

Em outro local desta edição, damos noticia da sensacional luta romana que será realizada hoje no Teatro Eden, entre os renomados campeões Le Marin e Marcôndes.

Esse violento cotejo vem sendo aguardado com muita ansiedade e será realizado depois da sessão cinematográfica, isto é, deverá ter inicio, mais ou menos, ás 22,30 horas.

Em frente ao Eden será colocada uma grande coleção de jornais, relatando as empolgantes lutas em que tem tomado parte o afamado campeão, Le Marin.

De comum acôrdo entre os competidores, foi escolhido para servir de juiz da luta, o sr. Henry Siefert, conhecido desportista aqui residente e que militou no esporte alemão, durante muitos anos.

Cel. Temistocles Pais de Souza Brasil

De sua viagem da fronteira com o Mato-Grosso, onde fôra a serviço da Comissão Demarcadora de Limites, da qual é muito digno chefe, regressou o coronel Themistocles Pais de Souza Brasil, figura altamente qualificada na sociedade pontagrossense.

Soirée no Talia

A Liga Pontagrossense de Bola ao Cesto oferecerá hoje ao "set" princezino uma elegante "soirée" nos salões do Clube Talia, esperando-se que tal reunião alcance êxito absoluto, devido ao entusiasmo reinante em torno da mesma.

Club 15 de Novembro

Amanhã — Grandes festejos organizados pela diretoria do clube, em sua sede social sita em Vila Ana Rita.

Das 8 horas em diante, suculenta churrascada. As 14 horas, sarau dançante. As 20 horas, animadíssima soirée dançante.

Dr. B. Nasser

Chegará do Rio por estes dias, fixando residência nesta cidade, o dr. B. Nasser, especialista em aparelho digestivo, fígado, vias biliares, hemorroidas, etc.

Editai

Protesto de Duplicata

Faço ciente a DOMINGOS MILANO que se encontra neste Cartorio, afim de ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata de seu aceite, vencida a 22 de Março p.p., de 219\$100, para pagamento nesta praça e, sacada por Haelvoet e Cia. Ltda. de São Paulo. E como não o encontrei nesta cidade, devedor, pelo presente o intimo a pagar o titulo em apreço e na sua falta, do competente protestante, na forma da Lei

Ponta Grossa, 24 de Abril de 1940.

Helladio V. Correia Of. Maior do 2.º Tabelionato

O "Bureau Interestadual de Imprensa"

Prefeito Albari Guimarães

Para uma boa digestão, um calix de BITER "AGUIA"

Mitigal Acaba com as coceiras Exijam a embalagem original de 75 ou 150 grs.

CLINICA DENTARIA DR. AMADEU DE PAULO CIRURGIAO DENTISTA COM TIROCINIO NO RIO E S. PAULO Clinica geral — Especialista em pontes e dentaduras pelos novos processos adquiridos no Rio de Janeiro RUA CORONEL CLAUDIO N. 5, AO LADO DO "CINE IMPERIO"

ESTABELECIMENTO "FOR" RELAÇÃO DOS CARROS USADOS A' VENDA 1 chassi caminhão V8-938, rodado duplo, carroceria e cabina, diferencial duplo, 85 H.P., tipo 157 ... 16:000 1 caminhão V8-1934, longo, carroceria, cabina, rodado duplo ... 10:000 1 caminhão V8-1937, "134", cabina 1/2 porta, rodado duplo ... 6:000 1 caminhão V8-1937, "157", rodado duplo e carroceria ... 6:000 1 caminhão V8-1936, com cabina ... 5:000 1 caminhão V8-1934, longo, com cabina, reformado ... 6:000 1 caminhão Opel-Blitz 1939 rodado duplo, cabina 1/2 porta tipo "166" ... 20:000 1 caminhão Tigre - 1936, com carroceria, cabina, rodado duplo ... 7:000 1 caminhão Tigre 1936, com cabina ... 6:000 1 caminhão Tigre 1936, carroceria e cabina ... 6:000 1 caminhão Tigre 1935, com cabina ... 5:000 1 Double Phaeton Chevrolet 1935 ... 7:000 1 Double Phaeton Chevrolet 1929 ... 2:500 1 Sedan V8 4 portas, 1937, luxo, 85 H.P. ... 12:000